XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

PRÁTICAS DE ORALIDADE E CIDADANIA

Autores:

GLAUCIA FÁTIMA LOPES (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA 2011-2012)
ANDRESSA PERES TEIXEIRA (XX PIBIC 2011/2012)
CAROLINA ALVES FONSECA (XX PIBIC 2011/2012)
JULIANA BITARELLI VIANA PONCIANO (XIX BIC 2011/2012)
DIANA MICHAELA AMARAL BOCCATO (XIX BIC 2011/2012)
NEUSA SALIM MIRANDA (ORIENTADOR)

Resumo:

PROJETO PRÁTICAS DE ORALIDADE E CIDADANIA:
"Frames e Valores - um estudo sobre a normatividade escolar"
Este trabalho propõe-se a apresentar os últimos resultados obtidos pelo macroprojeto Práticas de Oralidade e Cidadania (MIRANDA, 2007-2012), que está integrado à linha de pesquisa Linguística e ensino de línguas do PPGLinguística-UFJF e à FrameNet Brasil, em sua linha de Frames e Cidadania. Ao longo desses anos, o macroprojeto vem delineando, através de vários estudos de caso, o "mapa da crise" dos padrões interacionais e linguísticos no cenário escolar. O presente estudo (FONTES, 2012) baseia-se na investigação do conceito e do funcionamento de regras, na perspectiva discente, em uma escola da rede estadual do município de Muriaé/MG. Utilizou-se como instrumento investigativo uma entrevista semiaberta escrita, respondida por todos os alunos dos primeiros anos do ensino fundamental (164 sujeitos). Tal instrumento estrutura-se em duas partes; uma voltada para o perfil sociocultural dos sujeitos e outra constituída por três questões discursivas voltadas para a concepção discente de "regra" e para a sua vivência na escola. O suporte teórico-analítico linguístico advém da Linguística Cognitiva (LAKOFF & JOHNSON, 1987, 1999) e, em especial, da Semântica de Frames (FILLMORE,1977, 1979, 1982) e do projeto lexicográfico FrameNet (http://framenet.icsi.berkeley.edu/). Pela sua natureza híbrida - linguística e educacional - este estudo envolve uma hermenêutica multidisciplinar, ancorada na Psicologia Moral (LA TAILLE, 2006, 2009; TOGNETTA e VINHA, 2009), na Linguística Aplicada (RAJAGOPALAN, 2006; FABRÍCIO, 2006; LOPES, 2008) e na Sociologia (BAUMAN, 1998, 2001, 2005; FRIDMAN, 2000 e GIDDENS, 2006). A análise dos dados permitiu observar que os alunos conceituam regra a partir da evocação dos frames Norma_Obediência e Norma_Comando. A vivência de regras fez emergir um macroframe de

Prescrição_Escolar e onze subframes, dos quais três constituem cerca de 68% de todas as regras evocadas (512 ocorrências): Encontro_Hostil (25,4%), Movimento_Próprio (25,4,%) e Vestimenta_Escolar (17%). As regras ideais propostas pelos discentes replicam os frames prescritivos postos pela escola, sendo os alunos seus principais destinatários. Diante dos resultados alcançados, nota-se o quanto a escola precisa caminhar em direção a um projeto democrático, ancorado em uma ética cidadã, haja vista as relações de coação e de falta de cooperação emergentes no discurso discente.